

8

Varia

1 – LUÍS ARCHER

A morte de Luís Archer, nos primeiros dias de Outono, foi sentida pela Direcção e pelo Conselho Redactorial com imenso pesar. Desde 1997 que *Toxicodpendências* beneficiou da colaboração ímpar do Prof. Luís Archer, como membro do Conselho Editorial, numa área de vanguarda, a da biogenética, onde, ainda hoje escasseiam referências inquestionáveis, entre nós.

As análises que produziu, relativas a propostas de artigos que nos iam chegando, revelaram sempre invulgar acutilância e muita delicadeza nas observações críticas, que em muito contribuíram para valorizar a nossa Revista.

A sua memória perdurará entre nós como a melhor homenagem que poderemos render a uma personalidade de grande mérito científico e humanista.

2 – FUNDACIÓN PARA AYUDA CONTRA LA DROGADICCIÓN – 25 AÑOS COMPROMETIDOS CON LA SOCIEDAD¹

Desde os anos 80, altura em que nasce a FAD, que a natureza e a percepção dos problemas associados às drogas se modificaram de forma notável: implantaram-se novos padrões de consumo de novas drogas; as razões dos consumos transcendem o plano individual e passam a estar ligadas a valores culturais e sociais, assim como a determinados estilos de vida; as consequências tornam-se mais complexas abarcando o espectro sanitário e também o social. Acima de tudo, as drogas deixaram de ser um elemento de marginalização, passando a funcionar com frequência como um elemento de integração.

Não será razoável esperar que as drogas desapareçam e, por isso, devemos aprender a conviver com elas. Isto não significa cruzar os braços e aceitá-las simplesmente, mas sim trabalhar para minimizar o impacto da sua presença, já que todos os consumos implicam riscos.

Se num primeiro momento a FAD centrou o seu trabalho de prevenção na criação de barreiras contra as

drogas, advertindo para os seus riscos e desenvolvendo campanhas defensivas, após 25 anos, acreditamos que há que superar esses objectivos e desviar o foco de atenção das substâncias activas e dos seus riscos para a pessoa e o seu contexto.

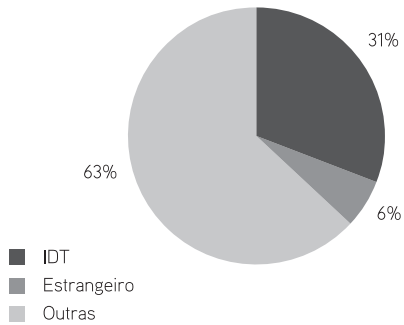
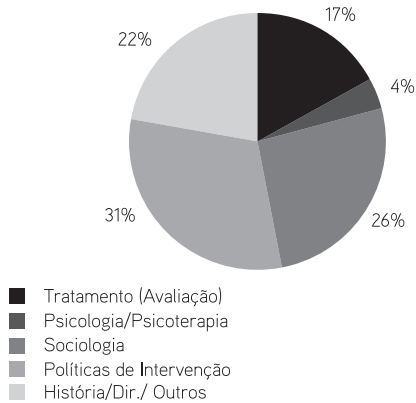
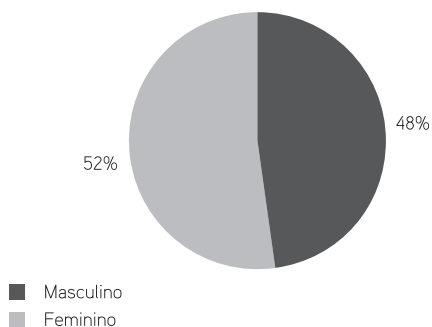
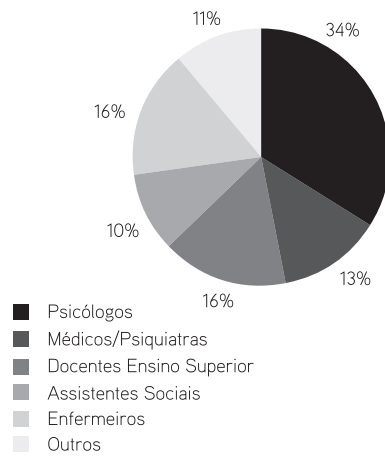
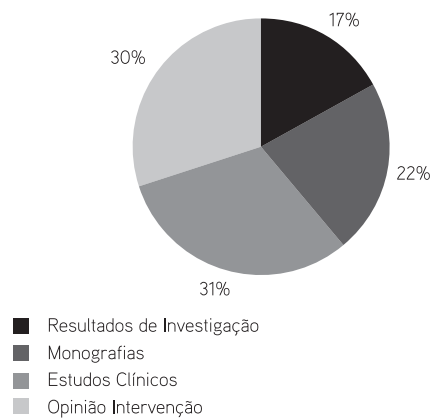
É neste ponto que a educação ganha importância, enquanto processo contínuo e extensível, que se inicia com o nascimento e continua ao longo das diferentes etapas da vida, e que tem a função de apoiar o desenvolvimento de sujeitos mais autónomos, mais capazes de gerir a sua vida, na sociedade e solidariamente.

Uma educação que se apresenta como um desafio de todos, ainda que inicialmente se desenvolva nos espaços familiares e no meio escolar. Toda a sociedade está – deve estar – comprometida com a educação, sobretudo com a das crianças e dos mais jovens. Conseguir esse feito, motivar esse compromisso comum, é um objectivo ao qual a FAD entende que deve dedicar uma boa parte dos seus esforços.

3 – CARACTERIZAÇÃO DA REVISTA

Em 2011 foram editados três números de 2000 exemplares cada, com artigos originais, sobre a problemática das toxicodpendências.

Uma breve caracterização do perfil do XVII volume (2011), na sequência do que se fez nos anos anteriores (cf. *Toxicodpendências*, Vol nº 3, nº2, 1997, pp. 93-94; Vol. 4, nº3, 1998, pp.93-94; Vol. 6, nº2, 2000, pp.93-94; Vol. 7, nº2, 2001, pp.93-94; Vol. 8, nº1, 2002, pp.91-92; Vol. 9, nº1, 2003, pp.95-96; Vol. 10, nº1, 2004, pp.94-95; Vol. 11, nº1, 2005, pp.93-94; Vol. 12, nº1, 2006, pp. 95-96; Vol 13, nº 2 p. 95; Vol. 14, nº2, pp. 93-94; Vol. 15, nº 2, pp. 95-96; Vol.16, nº 2, p. 93), apresenta a seguinte configuração:

GRÁFICO 1 - Instituições de origem (autores e co-autores) n=62.**GRÁFICO 2** - Distribuição dos artigos por área temática n=23.**GRÁFICO 3** - Distribuição dos autores/co-autores por sexo n=62.**GRÁFICO 4** - Distribuição dos autores/co-autores por profissão n=62.**GRÁFICO 5** - Distribuição dos artigos por tipo n=23.

4 – UNIVERSO DE ASSINANTES DE TOXICODPENDÊNCIAS

GRÁFICO 1 – Assinantes da Revista Toxicodependências (Técnicos do IDT).

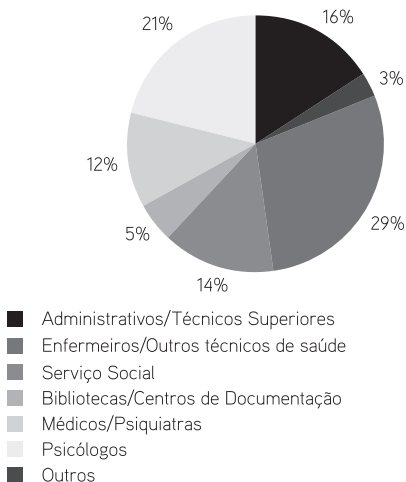
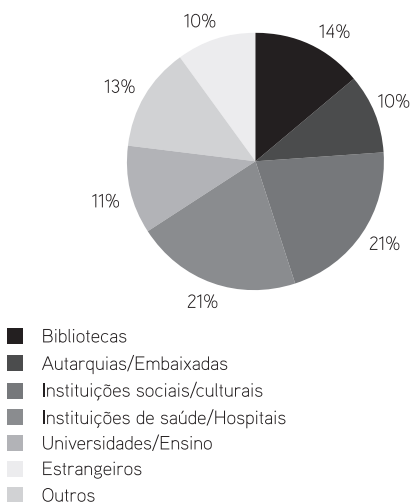


GRÁFICO 2 – Assinantes da Revista Toxicodependências (outras instituições e particulares).



5 – SETE FORMAS DE REDUZIR AS INFECÇÕES ENTRE OS CONSUMIDORES DE DROGA INJECTADA: RELATÓRIO DE ORIENTAÇÃO CONJUNTO DO ECDC E DO OEDT²

(...)

"No seu relatório de orientação, intitulado *Prevention and control of infectious diseases among people who inject drugs* [Prevenção e controlo das doenças infecciosas entre pessoas que consomem drogas injectadas], as agências analisam as boas práticas de saúde pública que podem servir de base a políticas eficazes para reduzir as infeções. Entre os vírus comuns transmitidos por via sanguínea incluídos neste grupo figuram o VIH e os vírus das hepatites B e C. Estes vírus são sobretudo propagados através da partilha de agulhas, seringas e equipamentos de preparação das drogas, ou de contactos sexuais protegidos."

(...)

"A publicação conjunta ECDC-OEDT é acompanhada de um resumo intitulado «Guidance in brief» e de dois relatórios técnicos que apresentam uma avaliação completa dos dados disponíveis.

As sete intervenções recomendadas são as seguintes:

EQUIPAMENTO DE CONSUMO INJECTÁVEL: Facultar um acesso gratuito a equipamentos de consumo injectável limpos, incluindo agulhas e seringas esterilizadas, no âmbito de programas polivalentes de prevenção, redução de danos, aconselhamento e tratamento, executados de forma combinada.

VACINAÇÃO: levar a cabo acções de vacinação para as infeções que já dispõem de vacinas eficazes, como hepatites A e B, o tétano e a gripe. No caso das pessoas infectadas com VIH, a vacina pneumocócica é igualmente recomendada.

TRATAMENTO DA TOXICODPENDÊNCIA: Facultar o acesso ao tratamento, nomeadamente ao tratamento de substituição para os consumidores de opiáceos.

ANÁLISES: Permitir o acesso a análises laboratoriais do VIH, das hepatites C e B e de outras infeções, incluindo tuberculose; assegurar a ligação ao tratamento.

TRATAMENTO DE DOENÇAS INFECCIOSAS: Disponibilizar os tratamentos antivirais clinicamente indicados para as pessoas infectadas com VIH, hepatite B ou

hepatite C. O tratamento da tuberculose é recomendado para casos activos, devendo considerar-se o recurso à terapia profiláctica para casos latentes.

PROMOÇÃO DA SAÚDE: Levar a cabo uma promoção da saúde centrada em consumos de droga e comportamentos sexuais mais seguros, para que as pessoas tenham mais capacidade de controlar e melhorar a sua saúde.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS ESPECÍFICOS: Prestar uma série de serviços, em função das necessidades dos consumidores e das condições locais, como o tratamento da toxicodependência, a redução dos danos, o aconselhamento, a realização de análises laboratoriais e o encaminhamento para outros serviços médicos."

Ligações

Desacarregue as orientações do ECDC-OEDT e a publicação «Guidance in brief» no endereço: www.ecdc.europa.eu / www.emcdda.europa.eu.

6 – PREVENÇÃO DE ESTILOS DE VIDA SAUDÁVEL

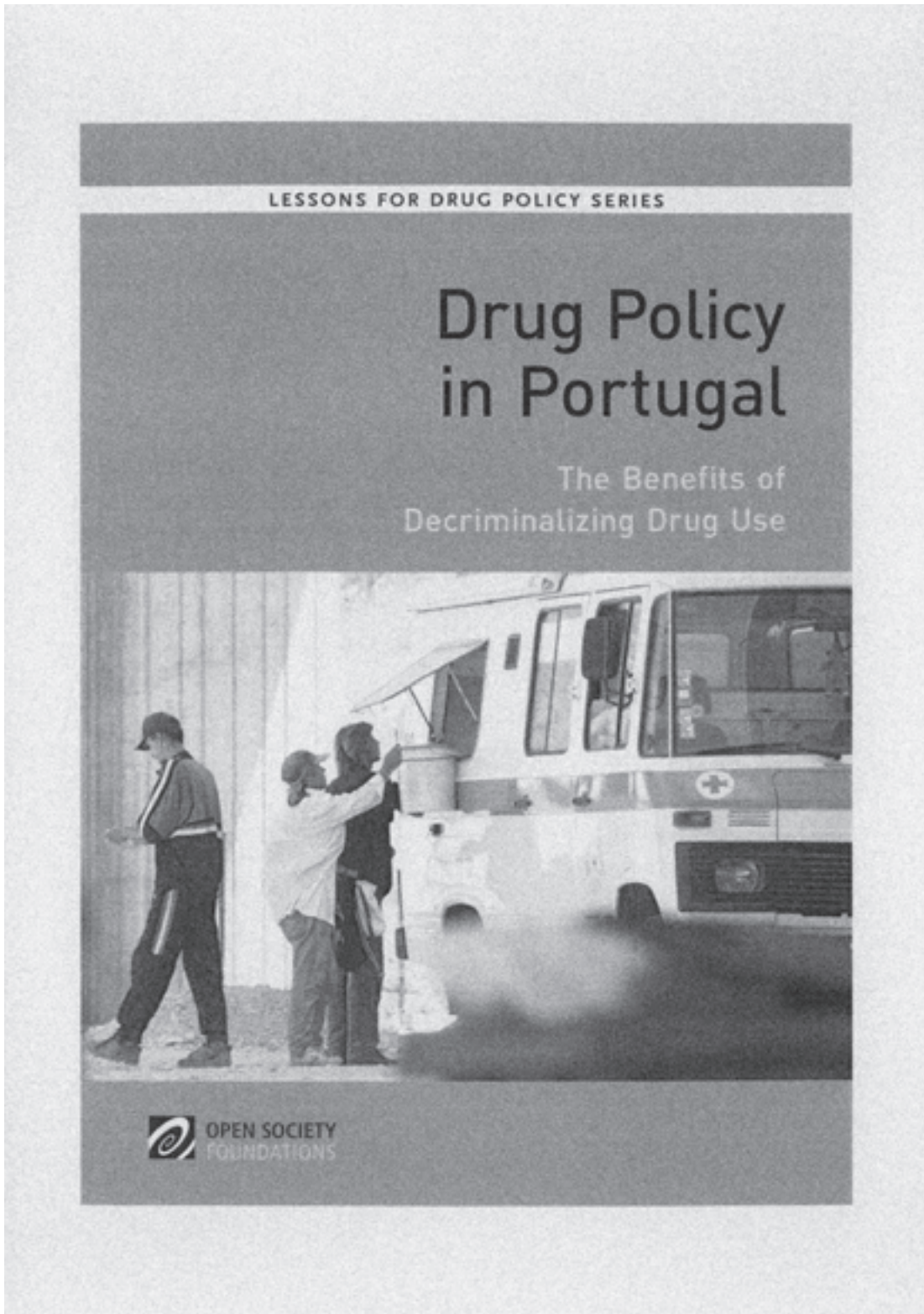


NOTAS:

- 1 – Tradução da responsabilidade da Revista *Toxicodependências*.
- 2 – Comunicado de Imprensa Conjunto, ECDC-OEDT.

7 – ERRATA

Por gralha técnica, não figurou na edição em papel a menção a Ana Travassos, Joana Gonçalves, Teresa Morgadinho, Ana Silva e Carlos Ribeiro como co-autores do artigo "**Metanfetamina e o ciclo do glutamato no cérebro de murganho**", publicado na Revista *Toxicodependências*, volume 17, n.º 2, de 2011, pp. 67-76, informação que entretanto foi incluída na versão electrónica.



ORIENTAÇÕES PARA OS AUTORES

Os artigos a publicar na revista "TOXICODPENDÊNCIAS" deverão ser originais e inéditos. O critério de publicação será, sobretudo, o do mérito científico e/ou técnico do trabalho. Os artigos recebidos são submetidos à apreciação anónima de dois especialistas.

O artigo deve obedecer às seguintes regras:

1. Ter um título que não tenha mais de 45 caracteres e estar organizado em secções (com subtítulos).
2. Ter no máximo 10 páginas (4600 caracteres por página).
3. Ser apresentado em papel A4, dactilografado a dois espaços, com margens largas.
4. Primeira página: apenas o título do artigo, o nome do autor (ou autores), morada completa, telefone e um breve resumo curricular susceptível de ser publicado.
5. Todos os artigos deverão obedecer às normas científicas standardizadas. As notas são numeradas e incluídas no final do artigo. As referências bibliográficas devem ser ordenadas alfabeticamente e mencionar: o(s) autor(es), ano de publicação, título, local de edição e editor. No caso das revistas: o(s) autor(es), ano de publicação, título, nome da revista, volume, número e páginas. Os títulos dos artigos e dos capítulos dos livros devem figurar entre aspas e os títulos dos livros e das revistas em itálico.

Deve enviar-nos:

1. Pela Internet, em ficheiro informático (ver Formulário de Submissão).
2. Em alternativa, por via postal. Nesse caso deve enviar-nos:
 - a) dois exemplares dactilografados;
 - b) uma versão do texto em CD (Microsoft Word para texto, Power Point para gráficos – PC). Se o texto contiver gráficos, é favor enviar igualmente as tabelas numéricas que lhes deram origem, uma vez que os gráficos terão de ser refeitos. E no caso do texto conter imagens, estas devem ser enviadas com qualidade para impressão *offset* (com as dimensões finais a 300 *dpis*), em formato *tiff* ou *jpg*, tendo em conta que as imagens e gráficos serão impressos a uma só cor (preto).
3. Um resumo do artigo com o máximo de 200 palavras, em português, inglês, francês e espanhol (se possível).
4. Palavras-chave – 3 a 7 palavras-chave para indexação do artigo.

Revisão dos textos

As provas tipográficas poderão ser revistas pelo(s) autor(es) mas estes não poderão, em nenhum caso aumentar ou modificar o texto original. O texto, depois de entregue ao autor, deverá ser nos remetido no prazo máximo de 5 dias.

Padrões éticos de referência

A submissão de manuscritos pressupõe um compromisso ético. Assim, devem os autores declarar, em carta anexa, assumir as responsabilidades inerentes à autoria dos textos em causa.

Devem ainda declarar explicitamente que:

- a) o manuscrito não vai ser publicado, no todo ou em parte, de nenhuma outra forma, ou em qualquer outra publicação;
- b) no caso de artigo em co-autoria, todos os autores e co-autores participaram, pessoal e activamente, na elaboração do texto e se consideram responsáveis pela totalidade do seu conteúdo;
- c) no processo de elaboração dos estudos submetidos, foram respeitados todos os direitos de protecção dos pacientes.

Publicação

A Direcção da revista, ouvido o Conselho Redactorial, reserva-se o direito de publicar os artigos aceites no número da revista considerado mais conveniente. Os artigos e outras informações, tais como Congressos Científicos, acontecimentos no domínio da toxicodpendência ou obras de recensão, devem ser enviados para:

Revista "Toxicodpendências"

IDT – Instituto da Droga e da Toxicodpendência, I.P.

Praça de Alvalade, 7 - 11º piso

1700-036 LISBOA

CONSIGNES POUR LES AUTEURS

Les articles à paraître dans la revue "TOXICODPENDÊNCIAS" devront être originaux et inédits. La publication des articles dépendra, avant tout, de leur mérite scientifique et/ou technique. Les articles reçus sont soumis à l'appréciation anonyme de deux spécialistes.

L'article doit suivre les règles suivantes:

1. Avoir un titre, être organisé en sections (sous-titre).
2. Maximum 10 pages (4600 caractères par page).
3. Papier A4, dactylographié à deux espaces, avec des marges assez larges.
4. Première page: seulement le titre de l'article, le nom de l'auteur (ou des auteurs), l'adresse complète, le téléphone, et un bref résumé du curriculum susceptible d'être publié.
5. Tous les articles devront se soumettre aux normes scientifiques standardisées. Les notes seront numérotées et incluses à la fin de l'article. Les références bibliographiques doivent être ordonnées alphabétiquement, avec mention de l'auteur (s), année de publication, titre, local de l'édition et éditeur. Dans le cas des revues, l'auteur(s), années de publication, titre, nom de la revue, volume, numéro et pages. Les titres des articles et les chapitres des livres doivent figurer entre guillemets et les titres des livres et des revues en italique.

Vous devez nous envoyer:

1. Soit par Internet (voir Formulaire de Submission).
2. Soit par voie postale. Dans ce cas, vous devez nous envoyer:
 - a) deux exemplaires dactylographiés;
 - b) une version en CD (Microsoft Word pour les textes, Power Point pour les graphiques – PC). Si vous envoyez des graphiques, veuillez nous envoyer aussi les données utilisés pour les faire, puisqu'ils devront être refaits. Si le texte a des images, elles devront avoir une qualité suffisante pour pouvoir être imprimées en *offset* (avec les dimensions finales de 300 *dpis*), en format *tiff* ou *jpg*, considérant que les images et les graphiques seront imprimés en une seule couleur (noir).
3. Résumé – l'article doit être accompagné d'un résumé, maximum 200 mots, en français, anglais, portugais et espagnol (si possible).
4. Mots-clé – l'article doit être accompagné de 3 à 7 mots-clés.

Révision

Les preuves typographiques pourront être revues par les auteurs. Ceux-ci ne pourront, en aucun cas, augmenter ou modifier le texte original. Le texte revu devra nous être remis dans un délai maximum de 5 jours.

Normes éthiques de référence

La soumission de manuscrits implique un engagement éthique. Ainsi, les auteurs doivent déclarer, dans une lettre jointe, qu'ils assument leurs responsabilités en tant qu'auteurs des textes en question.

Ils doivent déclarer également que:

- a) le manuscrit ne sera pas publié, dans sa totalité ou en partie, de quelque autre manière, ou dans une autre publication;
- b) dans les cas où il y a des co-auteurs de l'article, tous les auteurs et co-auteurs ont participé personnellement et activement au développement du texte et se considèrent responsables de tout son contenu;
- c) dans l'élaboration des études, tous les droits de protection des patients ont été respectés.

Publication

La Direction et le Conseil de Rédaction se réserve le droit de publier les articles acceptés dans le numéro de la revue considéré le plus convenant.

Les articles et d'autres informations, telles que des congrès scientifiques, des événements dans le domaine de la toxicomanie ou des oeuvres à recenser, doivent être envoyés à:

Revista "Toxicodpendências"

IDT – Instituto da Droga e da Toxicodpendência, I.P.

Praça de Alvalade, 7 - 11º piso

1700-036 LISBOA, PORTUGAL